

O jovem amigo Augusto Cezar Netto, já nas lides da Benfeitoria Espiritual, nos seus 26 anos de vida terrena e 19 anos de Vida Espiritual, em seu livro "PRESENÇA DE LUZ", psicografado por Chico Xavier e prefaciado pelo espírito de Emmanuel, em 26 de maio do ano cristão de 1984, editado pelo GEEM - Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora, nos trouxe à luz do entendimento a página "MENSAGENS DO ALÉM".

Em sua plenitude, explica-nos para quem são as mensagens do Além.

Pedimos vénia para transcrever abaixo alguns dos seus parágrafos, medindo-nos a força do sentimento, ao depararmos com as situações em que se encontram os corações que Augusto Cezar dimensionou pelo vigor do seu amor aos carentes da felicidade familiar.

Sigamos na leitura, os escritos maravilhosos dessa alma nobre.

"Não sei se você conhece as mães atormentadas pela saudade dos filhos que a morte lhes arrebatou ao carinho, notadamente quando apenas começavam a viver..."

Se já viu os pais amorosos tateando as cruzes que marcam as derradeiras lembranças dos rebentos queridos que viajaram para o mais Além, através das fronteiras de cinza...

Se pensou, algum dia, no pranto das viúvas relegadas à solidão ante a partida compulsória dos companheiros transferidos para outros domínios da existência...

Se alguma vez refletiu na dor dos

*homens que apertaram as mãos
desfalecentes de esposas inesquecíveis
que eles, em vão, quiseram arrançar ao
poder do silêncio que lhes cerrou os
olhos para o mundo...*

*Se, em algum tempo, meditou, na
angústia dos jovens que inutilmente
procuram algum traço dos entes que
amavam, muitas vezes alimentando o
desespero que lhes abre caminho para o
suicídio...*

*Ou se já terá visto, em algum lugar, os
portadores de enfermidades
consideradas irreversíveis, que
atravessam os dias, entre a inquietação e
o desalento...*

*Se você tomou conhecimento de todos
esses heróis das lágrimas, defrontados,*

*quase sempre, por sofrimentos e
humilhações, então você já consegue
saber para quem são as mensagens de
quantos residem no Mais Além..."*

Esse é Augusto Cezar Netto que, em plena juventude, esportista que era, deixou este Planeta para completar-se em cultura ao lado dos Benfeiteiros Espirituais e trazer-nos a certeza de que a dor precisa ser respeitada com a nossa solidariedade e compreensão a essas almas, que a ceifa da Vida Física para os entes que muito amaram e amam, chegou ao fim.

Dona Yolanda Cezar, no caminhar da Doutrina, consegue com arrojo e desprendimento reunir ao seu objetivo cristão de servir, as famílias desnorteadas e sem rumo, oferecendo-lhes o campo de

Família Cezar

ação no próprio lar e, aliando os seus desejos aos anseios de outras criaturas, configuram o LAR-OFCINA, em mais um Forte de benemerência aqui na Terra.

Augusto Cesar Netto, gratificado por essas ações caridasas, se faz sempre presente nesse Lar que outrora foi sua residência terrena, ora no encaminhamento espiritual dos que se foram, ora no estímulo a quem necessite da mão e da palavra amigas.

Essa união de forças cristãs, no reencontro de cada família ali representada, é o bálsamo da misericórdia de Deus.

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS DE PESSOAS OU FATOS CONSTANTES NA MENSAGEM ESPIRITUAL.

PAIS

Raul Cezar
Yolanda Cezar
Rua Marcos Lopes, 204
São Paulo - SP

IRMÃS

Marli Cezar de Almeida
Otilia Cezar Toscano
Zuleika Cezar Carvalho

CELSO

Antonio Celso Mesquita Carvalho, cunhado, esposo de Zuleika, desencarnado em 11 de junho de 1983.

WANDA

Wanda Biazaventi, prima por parte materna.
Maurício Biazaventi, primo em 2º grau, filho de Wanda.

ANTECIPAMOS OS NOMES DE PESSOAS OU FATOS, PARA MELHOR IDENTIFICAÇÃO NA LEITURA DA MENSAGEM ESPIRITUAL.

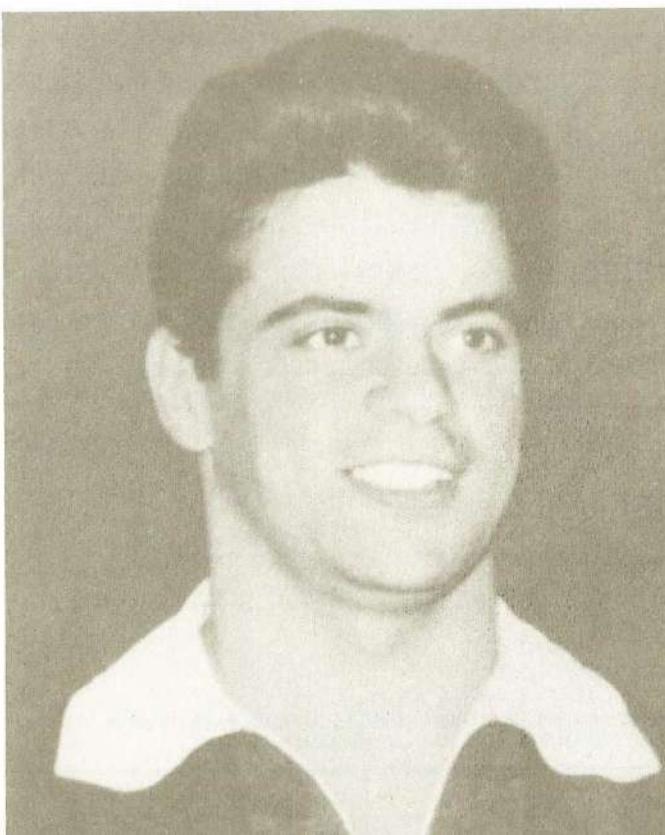
Augusto Cezar

AUGUSTO CEZAR NETTO

Nascimento: 27 de setembro de 1942

Desencarnação: 27 de fevereiro de 1968

Idade: 26 anos



Augusto Cezar

Querida Mãezinha Yolanda, inicio minhas notas com aquele beijo ruidoso de seu filho contente e reconhecido.

Estamos todos muito felizes com o que se realizou em lembrança dos meus dezoito anos de vida nova, após a liberação do corpo físico.

Estou sensibilizado ao reconhecer-lhe o carinho em cada minutância deste encontro espiritual em que somos “deste lado da vida”, os servidores muito gratos. Assim deveríamos recordar todas as mortes dentro da vida. Armar um dote de alegrias e bênçãos, ao invés de nos fixarmos no passado que já se foi.

Um dia, esperamos que os homens compreenderão a conveniência de se erguer louvores à esperança, ao invés de nos desconsolar com jatos de lágrimas sobre as saudades daqueles que os antecedem na Vida Espiritual.

Estamos agradecidos pelo câmbio que o

seu carinho de mãe inventou para o relacionamento com o seu filho.

Transformar tristezas em preces de alegria e converter a saudade em pães para benefício de nossas crianças, são fases de prosperidade espiritual que nos incumbiremos de divulgar, emprestando à saudade um sentido novo.

A vida é intercâmbio e não seremos felizes enquanto não houvermos criado motivações de alegria para todos.

Querida Mãezinha Yolanda, a sua saúde prossegue relativamente boa.

Tudo em ordem.

Não há necessidade de nos colocar à frente de olhos eletrônicos que nos devassem o aparelho orgânico, em que somos viajores da Terra. Incluo a mim mesmo, neste assunto, porque as suas pequenas contrariedades diante das exigências da Medicina são também minhas.

O nosso Lar-Oficina é uma farmácia prodigiosa. Os amigos agradecidos que nos visitam deixando-nos a alegria das crianças acolhidas por nossa instituição, funcionam para nós todos por medicamentos renovadores da alma e do corpo. Trabalhemos esquecendo contratemplos e exaustão da vida material, propriamente considerada, e observemos os resultados. A soma de nossas atividades é saúde mais saúde para você e equilíbrio aqui para seu filho.

Mãezinha Yolanda, agradeça por mim ao papai Raul quanto faz para ver-nos contentes e peço-lhe permanecer firme na fé em Deus e em nossas realizações.

Graças a Jesus, o Lar-Oficina prossegue tranquilo, iniciando os serviços que nos habilitarão para atender aos nossos deveres com o novo ano em curso.

Estejamos certos de que não nos faltarão recursos para todos os itens de serviço que

estamos alinhando com o máximo otimismo para o biênio 1986-1987. Na contabilidade de Jesus, a criatura realiza algum bem aos outros e o bem geral é revertido em nosso favor. Felizmente, a equipe é para nós uma família sempre disposta a servir.

Mãezinha, acompanhei com carinho e emoção a visita de nossa querida Marli em dias passados. Não fique triste se a querida irmã não conseguiu voltar em casa, logo após o diálogo entre ela e nós. Marli é um coração abençoado pela bondade espontânea que lhe conhecemos e guardo a certeza de que a irmã querida, muito em breve, estará na Vila para um abraço sem reclamações, que não nos é lícito esperar. Aguardemos o tempo, porque até a Divina Providência espera o tempo apropriado à pacificação de nossos impulsos.

Dos seus filhos, que a sua bondade sempre considera “filhos queridos”, fui eu o único que não tive a felicidade de prosseguir

em sua companhia e na companhia de meu pai Raul, mas a verdade é que um filho nas minhas atuais condições é muito mais vivo e mais atento aos nossos assuntos, do que se estivesse aí, não sei como.

Hoje estamos unidos numa campanha que me fortalece e me alimenta a alegria de viver.

Creia, porém, que se aí estivesse haveria de cercá-la de tanto carinho e de tanto amor que, às vezes, penso que voltei para a Vida Espiritual mais depressa, para conhecê-la e adorá-la com mais compreensão e enterneçimento. A nossa Marli não é diferente. O coração de filha falará mais alto e em breve tê-la-emos feliz conosco.

Sobre o tratamento de nossa Otília, não tenho credenciais para opinar com segurança, no entanto, estou certo de que ela precisa prosseguir sob a assistência medicamentosa precisa.

A vida aqui neste meu Novo Mundo é

inegavelmente maravilhosa, mas preciso de suas mãos para trabalhar na Vida Física, cumprindo deveres que ficaram atrasados. Por isso, peço em minhas preces habituais a conserve forte e resistente, superior a quaisquer contratemplos do mundo de nossos relacionamentos com parentes e amigos. Não tenho outros braços, além dos seus para reerguer a minha felicidade que ficou, em parte, esquecida em outros tempos. Por isso, agradeço a Deus porque você, Mãezinha Yolanda, existe e sabe viver para o bem. Confiemos no amanhã melhor.

O nosso Celso envia muito carinho para a nossa querida Zuka e para os filhos queridos. E pode acreditar que segui as suas meditações em nossa cadeia de pensar e, se pudesse dar notas, lhe daria a nota dez com muita distinção na assistência à nossa Zuleika, que ficou mais nossa depois que o Celso regressou à Espiritualidade. Velaremos por ela e trabalharemos para sabê-la tão contente quanto possível, fazendo de conta que desconhecemos qualquer manifestação

de ciúme que venha a se interpôr entre o nosso carinho para com ela e as observações indébitas dos outros, ainda que esses outros sejam nossos entes queridos. A vida reclama espírito de decisão e a nossa decisão em tomar, a nossa Zuka sob nossos cuidados é ponto pacífico, porque a irmãzinha viúva tudo faz por merecer de nós todos a maior consideração.

Não deixe a sua saúde vacilar em vista desse ou daquele desencontro em nossos encontros da vida familiar. Estamos cumprindo os nossos deveres com tranqüilidade e não precisamos incomodar a própria consciência para tratar de problemas que são as cascas de nossas alegrias no cotidiano.

A nossa Wanda está recebendo o nosso abraço. Ela ficou representando os nossos afetos ausentes nesta noite de paz, em nos referindo à família, porque os afetos do nosso querido Lar-Oficina estão aqui conosco, demonstrando que não estamos a sós. Muitos amigos vieram trazer saudações por

nosso encontro de saudade, mas digo a todos que as felicitações pertencem à D.^a Yolanda e não a mim.

Querida Mãezinha, não tenho um brinde para evidenciar quanto a amo, no entanto, mais uma vez, renovo a escritura de posse que há muito tempo já assinei declarando que o meu coração pertence a você. Deus a engrandeça em seu Infinito Amor. Não desejo terminar sem dizer à nossa Wanda que continuamos trabalhando por nosso Maurício.

Agradeço a todos os amigos e a todas as irmãs que me suportam esta longa mensagem, porque todos eles sabem que entre os filhos que amam as mães que Deus lhes concedeu, todo o carinho que existe na Terra é muito pouco para expressar a nossa ternura de filhos reconhecidos.

Todas as afeições ausentes nesta hora, em nos referindo ao nosso Lar-Oficina, estão em meu profundo reconhecimento.

Um abração ao papai Raul e lembranças

a granel para o canteiro de amor às irmãs e sobrinhos. Não faço lista de família para não botar banca de coruja no papel em que lhe escrevo o melhor de mim.

E receba, minha querida dona Yolanda, a alma toda de seu filho que lhe beija os cabelos com a alegria de afagar com respeitosa ternura a jovem mais linda e mais generosa que conheço.

Muito carinho nas saudades constantes do seu, sempre seu

AUGUSTO